

GT08 – Formação de Professores – Pôster 398

A INSERÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE DE UM EGRESSO DO PIBID: O CASO DE UMA PROFESSORA DE MATEMÁTICA

Fernanda Lahtermaher Oliveira – UFRJ

Agencia Financiadora – CAPES

Resumo

A pesquisa em desenvolvimento, a nível de mestrado, tem como foco a inserção profissional docente de egressos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e analisa a contribuição desse programa nos primeiros anos de docência. O referencial teórico inclui autores como Marcelo Garcia (1999); Huberman (1989;1995); Tardif (2002) e Cochran-Smith (2012), situando a discussão sobre a inserção profissional docente e os saberes docentes no início da carreira. A pesquisa apresenta duas dimensões metodológicas, a primeira que cobre um grande volume de dados e para tal foi realizado um *survey* e a segunda, nesta etapa que a pesquisa se situa, a realização de um estudo de caso com um egresso do PIBID. O estudo de caso permite a entrada em campo, observação, entrevista e registros escritos possibilitando analisar com profundidade o início da profissão, o clima institucional, as condições de trabalho e as concepções de ensino do egresso.

Palavras-Chave: Professores Iniciantes; Saberes Docentes; PIBID; Aprendizado da Docência.

A fase de inserção profissional é de grande importância na constituição da identidade docente e do seu ciclo de vida profissional, pois nesse momento surgem novas inquietações, tensões e reflexões quanto à prática profissional. A passagem de estudante para professor é um processo de transição em que aparecem novos desafios, até então vivenciados durante a formação inicial, nos estágios e práticas de ensino. A discussão acerca da inserção profissional está estritamente ligada a formação de professores, tendo em vista que, durante a formação inicial, há uma intensificação do aprendizado profissional e pessoal, como aponta Romanowski (2012).

A matemática, enquanto área disciplinar, é escolhida como foco desta pesquisa devido aos resultados de pesquisas que revelam escassez de referenciais práticos na

formação inicial de seu professor. Além disso, resultados de avaliação externa apontam baixos índices de aproveitamento dos estudantes em matemática, desafiando ainda mais o ensino das matérias dessa disciplina.

O relatório desenvolvido pela OCDE (Organização para a Cooperação de Desenvolvimento Econômico) sobre a atratividade da carreira docente indica que há uma preocupação não só em atrair os professores para a profissão docente, mas em mantê-los. As preocupações referem-se a escassez de professores, no que toca ao aspecto quantitativo, e ao perfil profissional deste professor em termos de background acadêmico, gênero e habilidades, em uma dimensão mais qualitativa.

Tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelas licenciaturas com relação à valorização profissional, ao conhecimento pedagógico, na consolidação de ementas que unam prática e teoria, é implementado o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. O PIBID aparece em um contexto em que há necessidade de qualificação da formação inicial, como possibilidade de valorização da carreira e do profissional, auxiliando na oferta desses cursos, de modo que não sejam vistos como cursos esquecidos, fáceis, sem apoio ou desvalorizados pela universidade.

O projeto opera como formação inicial para os estudantes de licenciatura, ao mesmo tempo em que é um espaço de formação continuada para os professores da escola básica. Na medida em que aproxima a universidade da escola favorece uma ampla discussão sobre os saberes docentes, sobre prática e teoria e estratégias de ensino-aprendizagem contextualizadas com a realidade do aluno de modo que sejam significativas.

O PIBID vem demonstrando ser um diferencial na formação de professores, contribuindo com experiências, materiais, situações de ensino que possibilitam uma vivência em sala de aula, reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e também investigação da própria prática. Por esse motivo, olhar para os egressos desse programa se torna relevante para compreender a contribuição que o PIBID pode provocar na inserção profissional do futuro professor.

Objetivos da Pesquisa

Nessa perspectiva, a questão que norteia a presente pesquisa é: como se processa a inserção profissional docente de uma professora de matemática que passou pelo PIBID, um programa especialmente delineado para favorecer a iniciação à docência?

Firmamos como objetivo geral investigar como ocorre a inserção profissional de uma professora de matemática egressa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Situam-se como objetivos específicos: observar os aspectos facilitadores e dificultadores da inserção profissional; analisar as experiências vivenciadas pela professora no contexto do PIBID relacionando com o seu processo de inserção; analisar os saberes docentes mobilizados com mais recorrência pela professora.

Para isso, elaboramos um estudo de caso único sobre o processo de inserção de uma professora de matemática que passou pelo programa e que hoje atua no segundo segmento de uma escola pública municipal do Rio de Janeiro/RJ.

Metodologia da pesquisa

A pesquisa apresenta duas dimensões metodológicas. A primeira vinculada a pesquisa interinstitucional intitulada “Inserção Profissional de Egressos de Programas de Iniciação à Docência”, que cobre um grande volume de dados e para tal foi realizado um *survey* com o objetivo de mapear os egressos de três programas de iniciação à docência em seis estados do Brasil (SC, RJ, MG, MT, PE e SP)¹. A partir desse *survey* foi criado uma versão eletrônica de um questionário coletando dados desses sujeitos. Para esse levantamento foram considerados egressos que concluíram os programas de iniciação à docência em 2013 e 2014 e foi possível caracterizá-los quanto a idade, sexo, escolarização anterior, indicadores socioeconômicos, satisfação no magistério, entre outras questões.

A partir da coleta de dados organizada por esse instrumento alguns critérios foram estabelecidos para os estudos de caso propostos pela pesquisa, como: o egresso só deve atuar em uma escola, deve ter concluído em 2013 ou 2014 sua participação em um desses programas, ser sua primeira experiência profissional, não ter feito outra licenciatura.

A segunda etapa metodológica é a realização de estudos de caso. É nesta fase que a atual pesquisa se situa e seguindo fundamentação de Becker (1997) e Fonseca (1999). Nesse momento há a entrada em campo, realização de entrevista com o egresso, observação das atividades pedagógicas que realiza e coleta de documentos e materiais na instituição. Essa etapa tem por objetivo obter dados sobre a inserção na escola, os aspectos que facilitam e dificultam sua entrada, as condições de trabalho e o clima institucional.

¹ SC, RJ, MG, MT, PE e Taubaté farão estudos de caso do Programa PIBID. Susano (SP), Atibaia (SP), Mogi (SP) terão estudos sobre o Bolsa Alfabetização. E em Guarulhos (SP) será realizado estudo sobre a Residência Pedagógica, por diferentes Instituições de IES.

Justificativa

O tema da inserção profissional docente merece destaque, pois ainda há muito pouca atenção aos professores em início de carreira. Sobre isso, Imbernón (2006, p. 44) diz que “numerosos países carecem de programas sistêmicos de integração de professores principiantes”.

A maior taxa de evasão de professores ocorre nos primeiros anos de magistério, tendo em vista que é “um período de tensões e aprendizagens intensivas em contextos geralmente desconhecidos, durante o qual os professores iniciantes devem adquirir conhecimentos profissionais e manter um certo equilíbrio pessoal” (MARCELO GARCIA, 2011, p. 9).

Os professores iniciantes chegam na escola e enfrentam um “choque de realidade”, tendo em vista os muitos desafios que precisam enfrentar. É nesse momento que colocam em ação seu repertório de conhecimento profissional, precisam criar uma relação com seus pares e com a direção, além do desenvolvimento da sua identidade profissional. A fragilidade apontada nos cursos de licenciatura em geral e no de matemática, em especial, no que diz respeito ao investimento insuficiente na escola e nos conhecimentos pedagógicos, pode contribuir para que o professor iniciante se encontre perdido diante de tantas atribuições.

Marcelo Garcia (2011) aponta que os professores geralmente enfrentam sozinhos a tarefa de ensinar, cabendo aos alunos serem os únicos testemunhos da ação docente. Ainda que pesquisas demonstrem a necessidade do trabalho colaborativo e cada vez mais se discuta a importância do trabalho em conjunto, a realidade ainda é de solidão e isolamento.

Os professores iniciantes necessitam de um repertório de conhecimentos, de ideias e habilidades críticas, assim como capacidade de refletir, avaliar e aprender sobre seu ensino de tal forma que melhorem continuamente como docentes. Para isso, é importante que possam se organizar, representar e comunicar de forma que os alunos compreendam mais profundamente o conteúdo. Nesse sentido, Cochran-Smith (2012) desenvolve a ideia de *investigação como postura*. Ela alerta que o professor deve cultivar um hábito crítico ao longo da vida profissional, sendo “(...) fundamental para a investigação como postura a ideia de que a prática educacional não é simplesmente instrumental, no sentido de

perceber como as coisas devem ser feitas, é o sentido político e social da liberação sobre o que deve ser feito, porque deve ser feito desta maneira, porquê fazê-lo” (p. 12).

Por isso, programas como o PIBID são tão importantes, pois aproximam a realidade escolar do futuro professor. André (2014) ressalta que

os programas de parceria entre universidade e escola devem ser valorizados e ampliados para diferentes regiões do país, porque constituem excelentes alternativas para superar o distanciamento que historicamente se observa entre os espaços da formação e do exercício profissional. Além disso, auxiliam os estudantes a se identificarem com a profissão e favorecem a inserção à docência (ANDRÉ, 2014, p.44).

Importante destacar que a inserção profissional deve ser pensada no contexto de um processo de aprendizagem ao longo da vida, que não se inicia no campo profissional, mas que se insere em um longo desenvolvimento profissional.

Através da compreensão dos saberes docentes mobilizados pela professora, será possível entender a relação com a instituição, com o PIBID, suas práticas e concepções de ensino, ou seja, as razões pelas quais a inserção profissional se dá desta maneira e como afeta a sua forma de ensinar. Como alerta Tardif (2002), o saber docente está estritamente ligado a trajetória escolar e profissional, sendo um saber social e plural.

Referências Bibliográficas

ANDRÉ, M. Um momento importante na formação dos licenciandos do PIBID: a transição de aluno a professor e a constituição de sua identidade profissional. **Olh@res**, Guarulhos, v. 2, n. 1, p. 302-319. Maio, 2014.

COCHRAN-SMITH, M. A tale of two teachers: Learning to Teach Over Time. *In: Kappa Delta Record*, 48(3), 2012.

GARCIA MARCELO, C.. **Formação de Professores – para uma mudança educativa. Coleção Ciências da Educação**. Porto, Portugal: Porto Editora LDA, 2011.

IMBERNÓN, Francisco. La Profesión docente desde el punto de vista internacional. Que dicen los informes? **Revista de Educación**, n. 340, p. 41-49, 2006.

OCDE. **Atratividade da carreira docente no Brasil** (Relatório de Pesquisa). São Paulo: FCC, 2009.

ROMANOWSKI, J. P. **Professores principiantes no Brasil: questões atuais**. In: III CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE PROFESORADO PRINCIPIANTE E INSERCIÓN PROFESIONAL A LA DOCENCIA, Santiago do Chile, 2012.